



UMA RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO E TRABALHADORES MILITARES

Isabela Evaristo Braga¹

Me. Andréa Aparecida Fernandes²

Esp. Maria Eduarda de Oliveira Castro²

RESUMO:

Introdução: As situações a serem vivenciadas rotineiramente por profissionais que trabalham nos serviços de segurança pública, como é o caso de policiais, são imprevisíveis, isto é, apresentam risco para suas vidas e para as vidas das vítimas a serem socorridas. A Polícia Militar é uma instituição séria e respeitada, na qual tem como função principal o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública. **Objetivo:** Dessa forma o objetivo desse estudo foi aprofundar o conhecimento sobre o adoecimento dos policiais e investigar se há associação entre a atividade laboral desses profissionais e o Estresse Pós-traumático. **Metodologia:** O presente estudo é de natureza exploratória de caráter qualitativo, por meio de um levantamento bibliográfico onde serão utilizados artigos científicos que abordem o tema, para critério de inclusão foram utilizados artigos acadêmicos publicados entre os anos de 1997 a 2021. **Resultados:** Atualmente um dos maiores desafios encontrados pelas pessoas que trabalham e tem uma profissão é estabelecer um limite sadio, entre o estresse e a saúde, tendo em vista o comprometimento tanto psicológico como físico do ser humano. Assim, vários estudos apontam altas prevalências de estresse, sofrimento psíquico e transtornos mentais e comportamentais entre agentes de segurança. Diante do exposto a atuação do psicólogo dentro da Polícia Militar tem se tornando importantíssima, pois é preciso promover-se ações preventivas em saúde mental para esses profissionais, isto é, a contratação de um bom profissional de psicologia, que não atuem somente na seleção de pessoal, mas que também possa agir junto aos batalhões de polícia, próximos à realidade desses servidores, tornando o acesso ao acompanhamento psicológico mais facilitado e humano. **Conclusão:** Diante os resultados encontrados nesse estudo, ficou evidente que o estresse na profissão de policial militar é algo muito comum e que, portanto, alternativas de intervenção constituem um tema não só relevante como necessário a ser desenvolvido e pesquisado.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Polícia Militar. Estresse Pós-traumático.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.

² Docente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.